

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Crianças Menores De Dez Anos Mortas Por Queimadura No Brasil Entre 1996 E 2020

Autores: ESTELA MARIA DANTAS DE MORAIS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), JOSÉ JEFFERSON DA SILVA CAVALCANTI LINS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), TOMÁS SOARES SANTANA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), GABRIEL SOARES DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), JORDANA GABRIELA ARAÚJO SANTANA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), CARLA MARIA MACEDO GOMES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), CAROLINA MARIA DA SILVA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), PRISCILA MARIA DE BARROS RODRIGUES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), PAULIANA VALÉRIA MACHADO GALVÃO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), GEORGE ALESSANDRO MARANHÃO CONRADO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

Resumo: Introdução: Acidentes por queimaduras representam uma importante causa de morbimortalidade na faixa pediátrica e estão relacionados a eventos como internamentos hospitalares, prejuízos funcionais e declínio da saúde mental. Objetivo: Descrever o perfil sociodemográfico das vítimas fatais de queimaduras menores de dez anos no Brasil e as causas mais comuns de morte. Métodos: Estudo observacional, descritivo e quantitativo, com uso de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), envolvendo os casos de óbito em menores de dez anos por queimadura. A análise descritiva foi realizada no software R, versão 4.0.3. Resultados: No período avaliado, foram notificadas 3.416 mortes, das quais 71,5% ocorreram em crianças de até cinco anos incompletos e 28,5% em crianças maiores de cinco e menores de dez anos, com predominância do sexo masculino (64,8%). A região Nordeste foi a mais acometida do País, com 50,7% de casos, destacando-se no ranking o Estado de Pernambuco, com registro de 12,9% dos casos, seguido pelo Maranhão (9,8%) e pelo Ceará (9,1%). Conclusão: O perfil epidemiológico de crianças afetadas é constituído sobretudo por meninos em idade pré-escolar. Atribui-se esse cenário ao fato de que crianças nessa idade estão desenvolvendo autonomia e liberdade para se movimentarem sozinhas e explorar o ambiente, expondo-se mais aos riscos de acidentes. Por fim, é fundamental que as políticas públicas de prevenção aos acidentes por queimaduras sejam destinadas à diminuição do número de vítimas fatais a nível nacional, com atenção específica ao Nordeste.